



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARTAGUAÍNA**

Projeto de pesquisa: Aspectos Morfossintáticos da Língua Apinayé

Coordenador: Prof. Dr. Francisco Edvigés Albuquerque

Introdução:

O Projeto faz parte de um Projeto maior, denominado Projeto de Apoio Pedagógico à Educação Escolar Apinayé/Krahô, através do convênio entre o Campus Universitário de Araguaína, UFT/ SEDUC, através da Coordenação de Educação Indígena e do Setor de Educação Indígena da FUNAI/Palmas, firmado pelas duas instituições. Com este projeto é de cunho bibliográfico, visto que já existe bastante material coletado ao longo dos anos de minhas pesquisas de mestrado e doutorado junto a esses povos, ele será executado no Laboratório de Línguas Indígenas do Campus Universitário de Araguaína, pelas alunas bolsistas pesquisadoras

O referido projeto surgiu a partir de uma proposta dos professores Apinayé, que atuam nas escolas dessas comunidades, no sentido de adquirir os conhecimentos morfossintáticos de sua língua, para minimizar as dificuldades que os professores e alunos indígenas possuem em relação à gramática da língua materna, bem como na elaboração de textos didático para ser usado pelos professores indígenas durante suas aulas nas escolas Apinayé, contribuindo para a revitalização e manutenção da língua indígena, como primeira língua a ser adquirida pelos membros da comunidade, levando em consideração aos aspectos socioculturais e linguísticos e gramaticais dos povos Apinayé, mas ao mesmo tempo, poder utilizar a língua portuguesa como segunda língua nas interações intergrupos e na escola.

O projeto abrange as ações relacionadas aos aspectos morfossintáticos da gramática da Língua Apinayé, com vista ao aprendizado da morfologia e da sintaxe dessa língua, voltado para participação efetiva do projeto junto às escolas Apinayé, como resultado da pesquisa, bem como contribuir significativamente para a aquisição da morfossintaxe da

gramática de sua língua indígena. Portanto, a aquisição das regras gramaticais da Língua Materna, em contexto de imersão, oportuniza aos professores e alunos indígenas o conhecimento e o domínio das regras da gramática da língua materna desses povos, assim como a manutenção da língua e da cultura, voltada para os aspectos lingüísticos desses povos.

Justificativa:

Como este projeto faz parte de um projeto maior denominado Projeto de Apoio pedagógico à Educação Escolar Apinajé, tem como objetivo a garantia de que as escolas indígenas do Apinayé tenham professores da mesma etnia que seus alunos, bem como a efetivação do acompanhamento pedagógico às escolas dando apoio à condução escolar de base específica e diferenciada, em que os próprios professores sejam os autores do seu material didático. Portanto, o Projeto será tomado como o material didático/pedagógico, por excelência, dentro de seus mais diversos aspectos morfossintáticos, socioculturais e lingüísticos nas escolas desses povos destes povos..

Portanto, a realização deste projeto se justifica pela significativa contribuição, que trará para os professores e alunos indígenas dessas comunidades, além daqueles que estão diretamente inseridos no Projeto de Apoio pedagógico à Educação Indígena Apinayé, no sentido de minimizar as questões relacionadas às dúvidas relacionadas aos aspectos morfossintáticos da língua Apinayé.

Portanto, o Projeto surgiu com o objetivo de aprimorar o nível de proficiência da morfologia e da sintaxe dessa língua, demonstrado por alunos indígenas em provas orais e escritas que testam as habilidades de compreensão dos aspectos morfossintáticos da materna. Assim, as ações desenvolvidas não se restringem a exames de proficiência, razão pela qual buscou-se atender outras solicitações – todas relacionadas ao ensino de gramática para indígenas – as quais serão pouco a pouco sendo implementadas, de acordo com os aspectos socioculturais e lingüísticos desse povos.

Partindo desses pressupostos, as ações do projeto terão como resultado a elaboração de textos relacionados à morfologia e a sintaxe da língua Apinayé, que serão utilizados nas escolas como material didático, que fará parte do conteúdo programático a ser ministrado nas séries do Ensino Fundamental e Médio.

Objetivos:

O Projeto tem como objetivo analisar e descrever elementos de morfologia e da sintaxe Apinayé, como subsídios para a análise e avaliação do ensino de aspectos gramaticais dessa língua, permitindo aos alunos e professores conhecimento, de forma mais aprofundada, destes aspectos e refletir sobre o uso dos mesmos no processo de aquisição da morfologia e da sintaxe da língua Apinajé e seu uso em sala de aula de suas escolas.

Objetivos específicos:

- a) O Projeto Aspectos Morfossintáticos da Língua Apinajé tem como objetivo principal documentar a morfologia e a sintaxe da gramática da língua indígena, bem como contribuir significativamente para que os professores e alunos das escolas dessas aldeias possam minimizar as dificuldades em relação à gramática da língua materna, voltada para a educação bilíngüe e intercultural, no sentido de revitalizar e manter vivas a língua e a cultura, mantendo a Língua Indígena como a primeira a ser adquirida pelas crianças, na sua modalidade oral e escrita.
- b) Garantir o uso da língua portuguesa como meio de intrusão, de acordo com a realidade Sociolinguística da comunidade, e como segunda língua a ser adquirida em sua forma escrita e, conseqüentemente, no sentido de tornar possível a sua aquisição significativa e funcional e não apenas a sua aprendizagem, através de um livro específico da língua portuguesa para esse povo.

Metodologia:

O Projeto dos Aspectos Morfossintáticos da Língua Apinajé, ao longo de sua execução, pretende contribuir para análise e descrição da Morfologia e da Sintaxe Apinayé, de modo significativo e funcional com uma prática pedagógica que atenda aos anseios dos povos indígenas Apinayé, que é o processo de revitalização da Língua e da Cultura dos falantes das comunidades envolvidas, bem como voltado para uma educação bilíngüe e intercultural, envolvendo toda a sociedade Apinayé, garantindo o uso da língua portuguesa como meio de instrução, de acordo com a situação Sociolinguística, e como segunda língua a ser adquirida pelas crianças na sua forma oral e escrita, no sentido de tornar possível a sua aquisição significativa e funcional e não apenas a sua aprendizagem. Dessa forma, o Projeto tem como meta a elaboração de um material didático em Apinayé, confeccionado e

escrito pelos próprios pesquisadores envolvidos no projeto, mas precisamente, daqueles envolvidos diretamente no Projeto dos Aspectos Morfossintáticos da Língua Apinayé.

Na prática pedagógica deste Projeto, o material didático-pedagógico estará sempre em permanente construção, levando em consideração a sistematização do conhecimento morfossintático, sociohistórico, cultural, lingüístico e gramatical das comunidades indígenas.

Todo o material produzido durante a aplicação das ações do Projeto, será utilizado posteriormente, pelos professores, como suporte didático-pedagógico nas escolas das comunidades em estudo.

Assim, o Projeto está voltado mais especificamente para as atividades didático-pedagógicas da gramática Apinayé, bem como para os alunos e professores indígenas, relacionado às atividades com questões teóricas, metodológicas e práticas, visando à contribuição do ensino da língua indígena e minimizar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e professores indígenas, no que diz respeito às regras inerentes à gramática da língua Apinayé. Portanto, o Projeto está diretamente voltado para uma abordagem comparativa entre as propostas de ensino de gramática, numa perspectiva de analisar e descrever a morfologia e sintaxe.

A metodologia utilizada no Projeto será de forma qualitativa para a análise de dados em situação de uso da linguagem, através de textos escritos pelos professores e alunos indígenas, coleta de dados tais como: análise de estrutura de orações simples, verbos transitivos, estativos, orações negativas e orações complexas, visto que esses dados já se encontram catalogados nos arquivos do Laboratório de Línguas Indígenas do Campus de Araguaína e servirão de bases para a análise e descrição dos aspectos morfossintáticos da língua Apinayé.

Cronograma de execução do Projeto:

| Ano/Etapas | 2011 | | | | 2012 | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|------|---|---|---|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ações do Projeto | a | s | o | n | d | j | f | m | a | m | j | j | a | s | o | n | d |
| Levantamento bibliográfico | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Levantamento dos dados | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Tabulação dos dados | x | x | | x | x | x | x | | | | x | x | x | x | x | | |
| Análise dos dados | | | | | | | | | x | x | x | x | x | x | x | x | |
| Descrição dos dados | | | | | | | | | | | x | x | x | x | x | x | x |
| Relatório final | | | | | | | | | | | | | | | | | x |

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. Aspectos da situação sociolingüística dos Apinayé de Riachinho e Bonito. In: SANTOS, Ludovico dos; PONTES, Ismael (Orgs.). *Línguas Jê: estudos vários*. Londrina: Editora da UEL, 2002.

_____. *O Tratamento dos Empréstimos da Língua Apinayé*. In: BRAGGIO, S. L. B. e SOUSA FILHO, S. M. *Línguas e Culturas Macro-jê*. Goiânia: Ed. Vieira, 2009.

_____. *A Situação Sociolingüística dos Apinayé de Mariazinha*. *Cardernos de Letras da UFF – Dossiê: Preconceito lingüístico e cânone literário, no 36, p. 75-94, 1. sem. 2008*

_____. *Aspectos do processo de educação escolar bilingüe dos Apinayé*. In: JANUÁRIO, Elias; SELLERI, Fernando. *Cadernos de Educação Escolar Indígena - PROESI*. Barra do Bugres: UNEMAT, v.6, n.1, 2008 (pág. 51-84).

_____. *Reflexões preliminares sobre a aquisição da escrita alfabética Apinayé*. *Cadernos de Educação Escolar Indígena - PROESI*. Faculdade Indígena Intercultural. Barra do Bugres: UNEMAT, v.7, n.1, 2009. ISSN 1677-0277

_____. *Inicia em Jaó e Finaliza em Raposa*. Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2007 .

_____. *Contato dos Apinayé de Riachinho e Bonito com o português: aspectos da situação sociolingüística*. Goiânia, 1999, 132 p. Dissertação (Mestrado em Letras e Lingüística) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1999.

_____. *Contribuição da Fonologia ao Processo de Educação Indígena*. Niteroi, 2007. 255 p. Tesede Doutorado em letras – Universidade Federal Fluminense.

_____. *Português Intercultural..* Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Contato dos Apinayé de Riachinho e Bonito com o português: aspectos da situação sociolingüística.* In: HIRATA-VALE, F. B. M. (Org.). *Anais do IV Seminário Nacional de Literatura e Crítica do II Seminário Nacional de Lingüística e Língua Portuguesa.* Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001. 263 p.

_____. *História e geografia Apinayé.* Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2007a. 92 p.

_____. *Matemática e ciências Apinayé.* Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2007b. 64 p.

_____. *Receitas da Medicina tradicional Apinayé.* Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Narrativa e Cantigas Apinayé.* Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Projeto de apoio pedagógico à educação indígena Apinayé.* Araguaína: UFT/SEDUC/FUNAI/ADR-Araguaína, 2005.

_____. *A Estrutura dos Nomes em Apinayé.* In: CABRAL, Ana Suelly Arruda, RODRIGUES, Aryon Dall'Ina (Orgs). *Línguas Indígenas Brasileiras, Gramática e História.* Atas do I Encontro Internacional da ANPOLL. Belém:EDUFPA, 2002.

_____. *A Estrutura do verbo em Apinayé.* Revista LIAMES Línguas Indígenas Americanas. Universidade estadual de Campinas/SP. Instituto de Letras, 2004.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. *Alfabetização como um processo social: análise de como ela ocorre entre os Kaingang de Guarapuava, Paraná.* In: *Trabalhos em lingüística aplicada.* Campinas: UNICAMP, v.3, n. 14, 1989.

_____. *Aquisição e uso de duas línguas: variedade, mudança de código e empréstimos.* ABRALIN - Boletim da Associação Brasileira de Lingüística. n. 20, jan./1997.

_____. *Contribuições da lingüística para a alfabetização.* Goiânia: CEGRAF, 1995.

_____. *Contribuições da lingüística para o ensino de línguas.* Goiânia: Editora da UFG, 1999.

_____. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1992a.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. *Proposta de formação de professores indígenas do Estado do Tocantins: projeto de educação indígena para o Tocantins*. Palmas-TO: Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins. Gerência de Educação Indígena, 1997.

_____. Situação sociolingüística dos povos indígenas do Estado de Goiás e Tocantins: subsídios educacionais. *Revista do Museu Antropológico*, Goiânia: UFG, v.1 n.1, p.1-76, jan./dez.1992b.

FISHMAN, J. The Relationship Between Micro-and Macro-Sociolingüistics in the study of Who Speaks What Language to Whom and When. *Journal of Social Issues*, v. 23, n. 3, 1967.

_____. Bilingualism With and Without Diglossia; Diglossia With and Without Bilingualism. *Journal of Social Issues*, v.23, n. 2, p. 29-37, 1967.

_____. A sociologia da linguagem. In: FONSECA, M.S.V. & NEVES, M.F. *Sociolingüística*. Rio de Janeiro: Eldorado, p.25-39, 1974.

GROSJEAN, F. *Life with two languages: an introduction to bilingualism*. Harvard University Press, 1982.

HAM, Patrícia. Kagá Pumu: Cartilha Apinayé n. 1. Belém, Summer Insitute of Lingüistics, 1992.

HAM, Patrícia. Apinayé phonemic statement. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1961.

HAMEL, R. E. Conflicto Sociocultural y Educacional Bilingüe: el Caso de los Indígenas Otomies en México. In *Revista Internacional de Ciências Sociais – la interacción por medio del lenguaje*, Paris: UNESCO, v.36, n. 1, p. 117-132, 1984.

_____. La Política del lenguaje y el conflicto interétnico – Problemas de investigación sociolingüística. In ORLANDI, Eni PULCINELLI. *Política Lingüística na América latina*. São Paulo: Pontes, 1988.

_____. Determinantes Sociolingüísticas de La Educación Indígena Bilíngüe. In: *Trabalhos em Lingüística Aplicada..* Campinas: UNICAMP, v.3, n. 14, 1989.

KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second language Acquisiton*. Oxford: Pergamon, 1982.

LYONS, J. *Linguagem e Lingüística*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

MACKEY, W. The Description of Bilingualism. In: FISHMAN, J.A. (Ed.) *Readings in the Sociology of Language*. The Netherlands: Mouton & Co. N. V. Publishers, p. 555-

584, 1972.

McLAUGHLIN, B. *Second-Language Acquisition in Childhood*, Santa Cruz: University of California, 1978.

MELATTI, Júlio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1993.

MELIÁ, B. *Educação Indígena e Alfabetização*. São Paulo: Loyola, 1979.

_____. Diglosia en el Paraguay – o la comunicación desequilibrada. In: ORLANDI, Eni. P. (org.). *Política Lingüística na América Latina*. São Paulo: Pontes, 1988